



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	INCIDÊNCIA DE PODODERMATITE EM FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM ADITIVOS ALTERNATIVOS, ENZIMAS E MINERAIS INORGÂNICOS
Autor	DOUGLAS DREBES BRUNHAUS MARIA
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

INCIDÊNCIA DE PODODERMATITE EM FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM ADITIVOS ALTERNATIVOS, ENZIMAS E MINERAIS INORGÂNICOS

O objetivo foi desenvolver soluções para minimizar os efeitos da pododermatite em frangos de corte alimentados com dietas à base de vegetais. 2.000 pintos de corte, machos, Cobb 500, alojados em 80 boxes. Foram suplementados com uma dieta a base de milho e soja. Os animais foram distribuídos em 8 tratamentos, com 10 repetições e 25 aves. O tratamento 1 era uma dieta controle. Os tratamentos 2, 3 e 4 tiveram níveis crescentes de pectinase (T2:200mg; T3:400mg e T4:600mg). T5 adição de um *Bacillus*. T6 Blend de enzimas xilanase, pectinase e protease. T7 complexo de minerais (Cu e Zn) e vitamina B7. O T8 foi a soma dos T5, T6 e T7 mantendo as concentrações deles. Aos 14 dias, 10 aves por box foram anilhadas. Aos 21, 35 e 42 dias as aves anilhadas foram examinadas para pododermatites. A análise da dermatite foi dividida em uma escala de severidade com 0 a 4. As amostras para a qualidade da cama foram coletadas nos mesmos dias. Foram realizadas análises de matéria seca, e pH. Ganho de peso (GP), consumo e conversão alimentar (CA) foram coletados no período de 1, 7, 21, 35 e 42 dias de idade. Não houve efeitos significativos entre os tratamentos nas médias dos escores de pododermatite, pH da cama e da matéria seca. O efeito dos tratamentos no GP e CR não foi significativo em todas as idades avaliadas. Houve uma diferença na CA de 1 a 35 dias, onde as aves alimentadas com a dieta suplementada com pectinase (400mg) tiveram menor CA do que as a dieta do tratamento 8. Embora os tratamentos utilizados neste estudo não tenham apresentado grande influência nas variáveis analisadas, os resultados com a suplementação de pectinase (400mg) devem ser considerado com base nas melhorias na CA.